



## **A ESCOLA E SEU ENTORNO: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CONTEXTO-SOCIOGEOGRÁFICO DAS COMUNIDADES ESCOLARES PARA A ORGANIZAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Leonardo Antonio de Carvalho Hauser (PIC/UEM)  
Claudivan Sanches Lopes (Orientador)  
e-mail: leonardohauser@gmail.com  
e-mail: claudivanlopes@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.

Ciências Humanas – Geografia – Educação

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Conhecimento do contexto, Didática.

### **Resumo:**

Considerando os saberes necessários para o exercício da docência em Geografia, a presente pesquisa ressalta a importância do conhecimento do contexto da ação educativa para a organização de práticas de educação geográficas de qualidade. Buscando, mais detalhadamente, explicitar a importância do reconhecimento pelo professor da vivência geográfica do aluno, objetivamos apresentar e sugerir atividades pedagógicas que favoreçam o estudo e apreensão do entorno escolar e, assim, contribuir para a melhoria do ensino Geografia na educação básica. Por meio de pesquisa bibliográfica que enfatiza essa temática buscamos descrever experiências didáticas e reflexões teóricas que enfatizam a importância do professor compreender a vivência do aluno e incorporá-la à dinâmica para suas aulas.

### **Introdução**

Na observação e análise dos métodos que alguns professores de Geografia utilizam em sala de aula percebemos, em alguns casos, que falta uma maior interação com os alunos. Para que os alunos consigam acompanhar o raciocínio do professor é necessário que este último compreenda e valorize aqueles conhecimentos que os alunos trazem consigo, ou seja, aquilo que eles já vivenciaram ou vivenciam em seu cotidiano. Para isto é imperativo que, considerando o objeto de estudo da





Geografia – o espaço geográfico – o professor realize uma análise sociogeográfica da realidade onde vivem, ou seja, que conheça o entorno da escola e as relações que estabelece com espaços mais amplos (PONTUSCHKA, 2001; CALVALCANTI, 2006).

Buscamos, neste trabalho, refletir sobre a importância do conhecimento do contexto da ação educativa para a organização de práticas de educação geográficas de qualidade; mais detalhadamente, explicitar a importância do conhecimento e reconhecimento pelo professor da vivência geográfica do aluno, favorecendo o estudo e apreensão do entorno escolar e assim, contribuir para a melhoria do ensino Geografia na educação básica. Temos, por pressuposto, que cabe ao professor, como aponta Cavalcante (2006), iniciar o processo de construção do raciocínio geográfico com aqueles pré-conceitos e pré-noções, que o aluno carrega consigo sobre o espaço em que vivem e se locomovem.

#### **Materiais e métodos - Metodologia**

A metodologia utilizada para a coleta de dados foi a pesquisa bibliográfica. Buscamos, portanto, pelo exame crítico da literatura produzida na área, descrever a importância do conhecimento do contexto da ação educativa – a vivência geográfica dos alunos – para a organização de práticas de educação geográficas de qualidade. Deste modo procedemos, inicialmente, a leitura e análise de obras diversas de pesquisadores da área do ensino de Geografia que enfatizam a temática, para depois sintetizarmos seus modos de apreensão e análise. Destacamos, particularmente, sugestões de experiências didáticas de estudo do entorno das unidades escolares presentes nas obras analisadas e que podem ser socializadas. e.

#### **Resultados e Discussão**

Os alunos vivem a Geografia diariamente. Deste modo, “fazer Geografia” é um aspecto do cotidiano, algo tão “natural” que acaba sendo realizado em “segundo plano” como, por exemplo, o caminho até a padaria, o trajeto até a escola, seja de carro, seja a pé. A todo o momento mapeamos mentalmente rotas e memorizamos “feições” significativas de referência em nossos trajetos. Trata-se de práticas espaciais cotidianas, sendo estas relações, informações, processos de assimilação, valores e atitudes que orientam nosso dia a dia (CAVALCANTI 2002, PONTUSCHKA 2004).

Na sala de aula, alunos necessitam conhecer e reconhecer estas relações e processar estas informações, compreender como a Geografia está presente em nosso meio. O aluno precisa aprender de modo





sistemático sobre a configuração do espaço onde ele está inserido. Vale dizer: o trabalho pedagógico do professor deve proporcionar ao aluno a compreensão científica da realidade. Os diversos conteúdos devem relevar aspectos relacionados à vida dos alunos e seus problemas, pois, eles são atores do processo de produção e de modificação do seu espaço. O professor deixa, assim, de situar o aluno em uma única escala de análise, permitindo que tenha acesso a outros níveis de associação, em busca de um melhor entendimento e assimilação dos conteúdos.

É importante, portanto, que o professor conheça as características do colégio em que atua, que entenda seu sistema de ensino, que compreenda a dinâmica do bairro e da cidade no qual está inserido para que assim ofereça uma formação voltada às reais necessidades dos beneficiários de seu trabalho. Um roteiro didático, por exemplo, para leitura e interpretação da paisagem dos arredores da escola constitui-se, assim, um oportuno recurso para alcançar tal intento.

O ensino da Geografia deve proporcionar ao aluno a compreensão e o entendimento das características do lugar onde ele vive. Trata-se de um saber de caráter estratégico que serve para formar um cidadão consciente e ciente das possibilidades de ação e transformação do mundo globalizado (LACOSTE, 2004). Portanto, é significativo o estudo sobre o contexto sociogeográfico dos alunos para o trabalho eficaz do professor.

O professor de Geografia precisa, assim, considerando os conhecimentos cotidianos dos alunos, apresentar o conhecimento científico para que estes possam crítica, e gradativamente, compreender mais profundamente a lógica ou as lógicas que transformam incansavelmente o espaço geográfico. Mediar estes conhecimentos e difundi-los aos alunos é a tarefa essencial do professor.

## Conclusões

Discutimos, considerando os saberes necessários para o exercício da docência em Geografia, a importância do conhecimento do contexto da ação educativa, viabilizando alunos a conhecer seu entorno e, a partir dele, o mundo no qual vivem.

Os professores devem buscar desenvolver o raciocínio geográfico de seus alunos, podendo organizar aulas com a presença de diferentes mapas nas quais se buscará relacionar as realidades locais com realidades distantes, apresentando questões naturais, sociais e culturais. Esta situação didática proporcionará aos alunos realizar uma comparação de realidades: aquela na qual estão inseridos com outras que não conhecem ainda. Outra





atividade clássica e muito importante nos estudos geográficos é a realização de trabalhos de campo no contexto escolar, nos quais os alunos possam, identificar a localização da escola, a localização de suas residências, traçando rotas de sua casa até o colégio, a fim de, explorar o raciocínio e olhar geográficos. Permite entender que a todo momento realizamos geografia em nosso ir e vir sobre o espaço. É necessário que os professores identifiquem a sócio-geografia de seus alunos: devem pesquisar a procedência geográfica dos alunos matriculados na unidade escolar, se são de áreas próximas ou distantes do colégio, etc. Este meio permite aos professores compreender as relações sociais que condicionam a vida dos alunos para assim, e a partir delas, realizar práticas pedagógicas significativas. São estas algumas das atividades, dentre inúmeras que podem ser realizadas a partir do estudo do contexto sociográfico das comunidades escolares e que são, simultaneamente, promotoras da melhoria do ensino de geografia e, mais amplamente, agentes de ampliação da cidadania.

### Agradecimentos

Registra-se aqui um sincero agradecimento ao professor Claudivan, pela orientação, apoio, confiança e que muito me auxiliou para que fosse possível a realização desta pesquisa.

### Referências

- CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- LACOSTE, Yves. **A geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra** [trad. Maria Cecília França] 8. ed. Campinas: Papyrus, 2004.
- PONTUSCHKA, N. N. **A Geografia: ensino e pesquisa**. In: CARLOS, A. F. (Org.). *Novos caminhos da Geografia*. São Paulo: Contexto. 2001. p. 111-142.
- PONTUSCHKA, N. N. **O conceito de estudo do meio transforma-se... em tempos diferentes, em escolas diferentes, com professores diferentes**. In: VESENTINI, J. W. *O ensino de geografia no século XXI*. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

